

# Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ  
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123—BARCELOS

## NOTAS DE LISBOA

1 DE NOVEMBRO

A Festa das Vindimas, que se fez há oito dias, no dia em que se comemorava a tomada de Lisboa aos sarracenos, foi prejudicada pelo mau tempo, que não permitiu o respectivo cortejo folclórico—o melhor dessa festa, para quem ainda se lembra do cortejo folclórico do 28 de Maio deste ano.

Vem a-propósito dizer que, dentro da orgânica do nosso nacionalismo, tão longe de excessos pagãos, como incapaz de desprezar as riquezas da nossa Terra, ou de desdenhar das actividades dos seus filhos, também a Festa das Vindimas, como outras congéneres, concorrem para a formação da consciência nacionalista, em todos os portugueses.

Se houve tempo em que a Nação viveu divorciada do Estado, e os campos, divorciados da cidade, ou vice-versa,—esse tempo foi o da política brava dos partidos, em que a tradição era fatalmente postergada, por contrária aos ventos de liberdade individualista.

Hoje, não é assim; e, não sendo assim graças ao Estado Novo, não pode haver nacionalismo em Portugal, se não se amar Portugal, com as suas tradições, as suas actividades regionais, o seu variado modo de ser,—tudo o que é Portugal de sempre.

Ao mesmo tempo, a Festa das Vindimas, obra das Casas do Povo e dos organismos corporativos da vinicultura, claramente nos diz que a Província, mercê do corporativismo, desperta para a vida, confiada em si, não só no carinho que o Estado Novo lhe vota, com justiça.

Eis como devemos considerar a Festa das Vindimas, e todas as congéneres, que convém repetir, pelo estímulo que são para uns, e pela lição que dão a todos.

Num jornal judeu, redigido em alemão, o rabino Israel Goldstein diz que os judeus da América do Norte se propõem abrir uma subscrição de cem mil dólares, para fundar na Palestina uma colónia com o nome de Leão Blum, o famigerado chefe da *frente popular* francesa. O dito rabino esteve em casa de Blum a comunicar-lhe a proposta, e Blum, derretido, aceitou a homenagem do seu simpático nome à cabeça da futura colónia judia.

Donde se vê, uma vez mais, que os judeus, de gorra com a maçonaria e o comunismo, e as *frentes populares*, estão satisfeitos com a criminosa actividade de Blum, em França... Não admira:—não têm pátria, e ainda lhes escalda na pele o ferro em brasa da profecia do Lazareno, que os traz consumidos de ódio à Civilização e às pátrias.

Conta o insuspeito *Morning Post*, jornal inglês, que, no mês de Agosto deste ano, naquele paraíso em que Estaline é o tonante Júpiter, 22 mil pessoas passavam desta para melhor, à força: umas fusiladas, outras enforcadas: e ainda outras, sabendo o seu fim, se suicidaram.

...E, na Europa do direito e da liberdade, teima se em considerar a Rússia destas matanças, pão nosso de cada dia por lá,—um Estado que quer a Paz!...

A. da F.

## Dr. Teotónio da Fonseca

Victimado por incurável doença, em curso terrivelmente acelerado, faleceu na passada terça-feira, às 4 horas da tarde, o Sr. Dr. Teotónio José da Fonseca, personalidade de relevo no meio barcelense.

Conservador do Registo Predial e, portanto, primeiro substituto do Juiz de Direito, exerceu durante mais de 30 anos aquele cargo, estando longos períodos em exercício do segundo.

Foi presidente do Senado da Câmara Municipal e Provedor da Santa Casa da Misericórdia, tendo também presidido à associação do Grupo Alcaides de Faria.

No desempenho de todos esses cargos, como no convívio social e na vida familiar, mais ainda do que a competência e o zelo dedicado, mais do que a delicadeza e correcção no trato, característica marcante da personalidade do Dr. Teotónio da Fonseca era a sua extrema bondade.

Natural da freguesia de Rio Côvo (St.ª Eulália) onde tinha a sua casa solarenga, o Dr. Teotónio da Fonseca, poucos anos depois da sua formatura na Universidade de Coimbra, veio fixar-se na sede da comarca, quando nomeado para o cargo de Conservador do Registo predial.

Durante todo este tempo, o Dr. Teotónio, como abreviadamente era designado, não criou um unico inimigo, não despertou uma unica malquerença.

Modestissimo até ao maior despreendimento, a sua maior felicidade consistia em ver felizes os que à sua roda estivessem, a começar pela família querida objecto maximo dos seus cuidados e delicada atenção.

Não o atraia a vida publica. Desempenhou cargos por designação politica, é certo, mas, muito mais do que quaisquer predilecções ideologicas, era a amizade pessoal, o desejo de comprazer, que o decidiam a aceitar as solicitações do seu parente e mais intimo amigo o sr. Dr. Miguel Fonseca, a quem acompanhou nas actividades da politica local.

Atravez do seu feitio calmo, quasi tímido na sua extrema modestia, tinha o apaixonado amor das tradições locais, deixando, alem de valiosos apontamentos particulares, permenorizado inventario das freguesias dos concelhos de Barcelos e de Espozende, em volumes impressos, e numerosos artigos publicados na imprensa dos dois concelhos visinhos.

Cultivou tambem a genealogia, numa orientação muito pessoal, deixando muito apreciavel documentação, alguma publicada em livros, que lhe deram entrada na Associação dos Arqueologos Portugueses, como socio correspondente.

Era ainda a nota afectiva a revelar-se nesses trabalhos, encetados e levados a cabo principalmente por amor da familia e consequente amor a tudo com ela relacionado, e, portanto, as suas tradições e parentescos.

Mas o funcionario cumpridor, o estudioso persistente, o rico proprietario, o segunde do seu concelho, tudo desaparecia ofuscado pela modes-

tia bondosa, que tinha tanta projecção, que por ela se explica o sentimento geral de pesar profundo que facil foi observar ao ser conhecida a triste noticia do seu falecimento, em todas, todas, as camadas sociais.

O curso fatal da sua doença era acompanhado com dôr por toda a gente, da mais elevada á mais humilde do meio barcelense.

E ao ser conhecido o desenlace foi geral o luto dos corações.

Por isso, a manifestação publica de tal sentimento, na ocasião do seu funeral deve ser extremamente eloquente, provando que ser bondoso, e compassivo para com os males do proximo, ainda é virtude reconhecida.

O Dr. Teotónio da Fonseca era casado com a Ex.ª Senhora D. Maria do Carmo de Lima Azevedo, filha dos falecidos Viscondes da Barrosa, e pai da Ex.ª Senhora D. Maria Luciana de Azevedo Fonseca de Matos Graça, casada com o digno Tezoureiro Municipal sr. Miguel de Matos Graça, e dos Srs. Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca e Antonio Luiz de Azevedo Fonseca, cunhado das Ex.ªs Senhoras D. Amelia de Azevedo e Sá e D. Virginia de Azevedo Mimoso, casada com o sr. António Mimoso, da Casa de Sá em Ponte do Lima, e do dr. Sr. Adolfo de Lima Azevedo, casado com a Ex.ª Senhora D. Izilda Peixoto do Rêgo.

Era tambem consogro do nosso illustre amigo o Ex.ª Sr. Dr. José Gomes de Matos Graça.

«Noticias de Barcelos» apresentam

### CASAMENTO ELEGANTE

No pretérito sábado, na igreja paroquial de Areias—S. Vicente, com a snr.ª D. Balbina Pereira de Sousa, prendada filha da snr.ª D. Teresa de Jesus Pereira e do Snr. José Joaquim de Sousa, já falecidos, consorciou-se o nosso estimado amigo snr. Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida, filho da sr.ª D. Júlia Adélia Barbosa Matos de Almeida e do tambem nosso prezado amigo snr. Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida, antigo e distinto notário desta cidade.

Houve missa *pro sponso et sponsa*, tendo o sacerdote celebrante, Revd.º Padre Francisco P. Castilho, pároco da freguesia de Areias—S. Vicente, feito uma alocução para exaltar as qualidades morais dos noivos e indicar-lhes o caminho que no futuro Deus deseja que trilhem.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua irmã sr.ª D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres e cunhado, snr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres e, por parte de noivo, seus pais.

Na casa da noiva, no final das cerimónias religiosas foi servido um finissimo copo de água o que deu lugar a que, aos brindes, uma vez mais fossem enaltecidas as preclaras qualidades dos nubentes.

As várias cerimónias que, a pesar de íntimas, decorreram sempre num cunho da maior distinção, apenas as-

do a toda a família dorida os seus cumprimentos do mais sentido pesar, presta o devido culto à memória de um barcelense, que muito amou a sua terra, e nela marcou pelo interesse dedicado às suas tradições e pela nota pessoal de uma extrema modestia e bondade, que em todos deixa comovida saúde.

Os officios fúnebres realizaram-se hoje, às 9 e meia horas, no templo do Bom Jesus da Cruz e o funeral realiza-se hoje tambem, às 4 horas da tarde, para o jazigo dos Morgados de Passos, em Rio Côvo (Santa Eulália).

A familia do falecido Dr. Teotónio José da Fonseca distribuiu já os seguintes donativos:

Bombeiros Voluntários de Barcelos, 500\$00.

Bombeiros de Barcelinhos, 100\$00.  
Recolhimento do Menino de Deus, 200\$00.

Asilo de Inválidos, 200\$00.  
Crèche de Santa Maria, 100\$00.  
Crèches de D. António Barroso, 200\$00.

Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras), 100\$00.

Conferência de S. Vicente de Paulo (Homens), 100\$00.

Da Sr.ª D. Amélia Ribeiro Lima de Azevedo e Sá ao Recolhimento do Menino de Deus, 100\$00.

Representações—Ex.ª Sr. Conde de Vilas-boas, pelo Sr. Carlos Vieira Ramos, Ex.ª Sr. Dr. Domingos Pereira, pelo Ex.ª Sr. Dr. Miguel Fonseca.

### Cabeças de turco

Zinovief e Kamenef serviram, durante muito tempo, como cabeças de turco, responsáveis pela falência da indústria soviética ou por quaisquer planos de Estaline, Kaganovitch e outros dirigentes da U. R. S. S. Resolveu-se, finalmente, acabar com eles e passar a lançar as responsabilidades dos malogros sobre os trozkistas duma maneira geral, prendendo este ou aquele sob a acusação, reconhecida pelos réus como «verdadeira», de sabotarem os planos soviéticos, por entendimentos com os nazis e às ordens de Trozky.

O mesmo sistema foi agora adoptado em Espanha. No outro dia, annunciando uma suposta vitória dos vermelhos, dizia-se de Moscovo que o avanço dos «rebeldes» na Biscaia era devido aos manejos dos trozkistas em Barcelona e em Valência e que, se o governo espanhol tivesse, logo no principio prendido todos os filiados na 4.ª Internacional, já teria vencido o general Franco mais os seus aliados fascistas.

sistiram pessoas das familias dos noivos.

Estes, em viagem de núpcias, seguiram para Lisboa.

—«Noticias de Barcelos» registando nas suas colunas a constituição deste novo lar, faz votos para que Deus o abençoe e seja perene, a sua felicidade conjugal.

## Legião Portuguesa

Delegação Concelhia de Barcelos

Barcelos, 11 de Novembro de 1937.

## Ordem de Serviço n.º 8

Que se publique:

1.º—**Desempregados**—Os legionários desempregados que desejem colocar-se em serviço fabril no Barreiro, deverão dar os seus nomes na Secretaria desta Delegação. Segundo informações particulares o ordenado mínimo é de 12\$50 diários. Terão de pagar à sua custa a viagem para aquela localidade.

2.º—**Fardamentos**

a) Os legionários que pagam os seus fardamentos a pronto ou a prestações, devem requisitá-los no mais curto espaço de tempo;

b) Todos os legionários, ao requisitarem os seus fardamentos *confeccionados*, deverão dar—além das medidas mencionadas no artigo 7.º da última O. S. desta D. C.—os números da camisa e do bivaque.

3.º—**Requerimentos**—Os pedidos de transferência e de demissão devem ser dirigidos a S. Ex.ª o General Comandante Geral da Legião Portuguesa, por intermédio desta Delegação.

4.º—**Instrução**

a) Por determinação do Senhor Oficial Instrutor, torna-se pública a constituição das duas primeiras Lanças.

## 1.ª LANÇA

N.º 3, comandante de Lança; N.ºs 17 e 124 Chefes de Secção; N.ºs 44; 91; 92 e 111 chefes de Quina; e n.ºs 1; 5; 9; 11; 14; 20 e 24—1.ª Quina; 25; 28; 35; 51; 55; 58 e 65—2.ª Quina; 67; 71; 80; 84; 85; 100 e 101—3.ª Quina; 107; 109; 126; 127; 131; 182 e 197—4.ª Quina.

## 2.ª LANÇA

N.º 88, comandante de Lança; N.ºs 31 e 179, Chefes de Secção; N.ºs 70; 73; 117 e 142, Chefes de Quina; e n.ºs 34; 38; 41; 89; 104; 133 e 139—1.ª Quina; 140; 141; 145; 157; 159; 160 e 166—2.ª Quina; 167; 172; 173; 176; 177; 181 e 183—3.ª Quina; 184; 186; 187; 192; 193; 200 e 206—4.ª Quina.

b) Por ordem do mesmo Senhor Oficial Instrutor, todos os legionários que fazem parte da 1.ª Lança, deverão comparecer no próximo domingo, 14, pelas 8,45 horas no Quartel da Guarda Nacional Republicana.

5.º—**Ordem de Serviço n.º 17 do Comando Geral**—Que se transcreva o artigo 1.º desta O. S. «Artigo 1.º que sempre que qualquer legionário atinja o número de quinze faltas à instrução, consecutivas e não justificadas, devem os comandos distritais propôr a êste comando geral a anulação do alistamento dos mesmos».

6.º—**Licença**—Foi concedida licença de 30 dias a contar de 9 do corrente ao legionário n.º 90, Francisco do Couto de Azevedo e Menezes.

O Delegado Concelhio  
Alexandre de Sá Carneiro

## SOCIEDADE

Aniversários  
Fazem anos:

Hoje: os srs. Padre Bonifacio Lamela e José Barbosa Ferreira Dias Junior.

Sabado—a sr.ª D. Maria Arminda Ferrer Garcia e os srs. José Pires Lavado, Alberto Augusto Guimarães Vale e Antonio Araújo Coutinho.

Domingo—as sr.ªs D. Arminda Adolfinia Roriz Pereira e D. Almerinda Lemos.

Dia 16—as sr.ªs D. Amélia Fernandes de Sousa, D. Maria da Paz da Graça Faria, D. Julia Matos Lopes de Almeida e o sr. Gustavo Augusto Pereira de Carvalho e a menina Fernanda Augusta Ferrer Marinho da Silva.

Dia 17—a menina Felisbina Martins da Silve Corrêa.

## Revista aos fundamentos da Fé

XIV

## A origem e sucessão da vida proclamam a existência de Deus

Havendo tantas coisas no mundo e nascendo umas das outras, necessariamente devem ter um princípio, o qual só pode ser Deus (argumento popular tradicional.)

## Geração espontânea e criacionismo

A vida não existiu sempre sobre a Terra. É um facto hoje incontestável que a ciência tem comprovado por múltiplos processos. Para no-lo evidenciar basta a consideração de que era impossível a qualquer ser vivo subsistir em o nosso globo, quando êle estava em completa fusão, em ignição, apresentando à superfície temperaturas formidáveis, superiores às da lava, que é projectada pelos vulcões. Só depois de milhões de anos—quando a crosta da Terra se resfriou e a atmosfera se tornou favorável—é que foi possível aparecer a vida sobre o nosso planeta.

Mas *¿donde vieram* estes primeiros seres vivos, e em que condições nasceram êles?

Apresentam-se, para resolver êste problema, de altíssimo interesse, dois sistemas antagónicos; o *criacionismo* e as *gerações espontâneas*.

O *criacionismo*. Este sistema—que é o único verdadeiro, racional, logicamente demonstrável—explica a origem da vida por uma intervenção especial, *directa* de Deus. Foi necessário, para o fazer aparecer, um acto criador, *distinto* da criação inicial do *cosmos inanimado*. É esta a característica fundamental do sistema, que todavia reveste duas formas diversas.

1.º *Forma de criacionismo*.—Quando Deus lançou nos espaços a poeira cósmica—a nebulosa imensa donde haviam de sair, por evolução natural, os astros inumeráveis—lançou ao mesmo tempo os *gêrmens*, donde saíria um dia a *vida*. Durante os milhões de anos, que o *cosmos* gastou em organizar-se, aquêles *gêrmens*, portadores duma *vida latente*, estiveram em suspenso no espaço; e a Terra, depois de

ter atingido as condições favoráveis ao desenvolvimento da vida, encontrou no seu curso astronómico algumas dessas poeiras *gêrmens*, de que vieram os primeiros seres viventes. Esta hipótese, bastante arrojada e de difícil comprovação científica, tem sido professada por reduzido número de sábios.

2.º *Forma de criacionismo*.—É a mais geralmente seguida. Segundo ella, enquanto a Terra não chegou, na sua evolução, a estar em condições favoráveis a expansão da vida, não houve ser algum vivo sobre ella, nem *gêrmens* de vida latente no espaço. Mas, chegadas, que foram tais condições climáticas e outras, Deus, por um *novo acto criador*, ordenou aos seres vivos que apparecessem; e êles appareceram.

—Mas *¿qual* foi a forma, sob a qual a vida, assim criada por Deus, se manifestou? Não haveria a principio e não infimas *células*, simples *gôtas*inhas de *prótoplasma*, donde, por evolução saíram todos os viventes?

—¿Que ao contrário, à voz creadora de Deus, surgiram os seres vivos, já constituídos em *espécies*?

—Esta questão já nós a tratamos, quando se versou o *fixismo* ou *evolucionismo* e *transformismo das espécies*. Para os católicos, como tais, é livre a escolha de qualquer destas hipóteses.

O que deve acentuar-se é que, segundo o *criacionismo*, Deus foi o *autor da vida*, ou seja que se faça remontar o acto criador à origem dos tempos, ou seja que êsse acto criador interviesses mais tarde.

—E a *geração espontânea*?

—Essa tormentosa e fantasiosa teoria ateísta i-la-emos escarpelando a seguir.

V. A.

## Eleições da Junta de Frèguesia

Continuação do penultimo numero

Martim—João Ferreira Gonçalves, Manuel Loureiro e João da Costa Gonçalves; Manuel Rodrigues Torres, Miguel Gonçalves Gomes Borges e Tomé Gomes Borges.

Midões—Joaquim José Simões, Joaquim António Trindade e José David Azevedo Araújo; Adelino Gonçalves Lopes, António Coelho e Agostinho Gonçalves Trindade.

Milhazes—João Arantes, Manuel Carvalho da Silva e Cândido Duarte Fernandes; António Ferreira da Rocha, Manuel Pedrosa Costa Faria e Francisco Gomes Barbosa.

Minhotães—Joaquim Augusto Marques, José Pereira da Silva e José Gonçalves Carvalho; António dos Santos Pereira, Miguel Gonçalves Miranda e David Araújo Teixeira Novais.

Monte—Manuel José da Silveira, Joaquim Alves de Macedo e Agostinho da Silva Araújo; Aires Senra de Araújo, Carlos da Costa Pinheiro e João da Silva Araújo.

Moure—João Simões Dias Pereira, Manuel Gomes da Costa e Manuel Lopes; David José de Carvalho, José Araújo Magalhães e Daniel Nunes de Carvalho.

Negreiros—Joaquim António da Silva, Joaquim Ferreira da Costa e Higídio Ferreira da Silva; António Miguel Ferreira da Silva, Miguel da Silva Guimarães e Clemente da Silva Ferreira.

Oliveira—Domingos Gomes de Macedo, Francisco Gomes Fernandes e António José Gomes; José Gonçalves de Araújo, António da Costa Oliveira e José Joaquim Nogueira.

Palme—Justino Bernardino Pereira, Manuel António de Souza e José da Costa; José Bernardino da Costa, Domingos Martins de Sá e Manuel José Vieira.

Panque e Mondim—José Alves Barbosa, José Joaquim Fernandes e Francisco Correia de Abreu; Domingos António do Rêgo, José Gonçalves do Rêgo e José de Miranda.

Paradela—José Fernandes de Paula, Ilídio da Ponte Faria e Manuel Barroso de Campos; Manuel Nunes de Faria, Domingos da Silva Figueiredo e António Fernandes de Araújo.

Pedra Furada—Carlos Bernardo Limpo de Faria, Eduardo Gomes Ferreira e Crispim Ferreira da Fonseca; Cândido Gomes Ferreira, José Gomes da Silva e Martinho Carvalho Torres.

Pereira—António José Campinho, Joaquim José Simões de Lima e João Gomes de Faria; José Neves Leandro, Francisco José Campinho e Augusto José Campinho.

Perelhal—João Rodrigues N. Duarte Pinheiro, Angelino Emílio do Vale Lima e Francisco L. Rodrigues de Areia; Joaquim Alves Ênes, Manuel Henrique de Souza e António Gomes de Carvalho.

Pouza—António Martins da Silva, Manuel Pereira Ribeiro e Manuel Gonçalves; Luiz Martins Loureiro, José Martins Ferreira e José Rodrigues Nogueira.

Quintiães—Joaquim Fernandes do Vale, Alfredo Machado Pereira do Vale e José Mendanha e Silva; Manuel Ferreira Campos, Zeferino Ferreira e Domingos Martins Pereira.

Remelhe—Joaquim Senra, Manuel de Araújo da Torre e António José Simões; Manuel José Ribeiro, António Faria Bouças e Manuel Senra Simões.

Rio Covo (St.ª Eugénia)—José Alves de Souza, Joaquim Gomes e José Joaquim Peixoto; José Joaquim Rei, António José Martins e António Ribeiro de Souza.

Rio Covo (St.ª Eulália)—Agostinho da Silva Capêlo, Joaquim Dias e Manuel Gomes da Silva; Manuel Gomes Carvalho, Domingos da Silva e António da Silva Capêlo.

Continua no proximo numero

## BLOCO BARCELOS, LIMITADA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA)

Telefones (27—BARCELOS  
88—PORTO-FOZ  
881—COIMBRA)

## EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

## CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, Fabrica de Serração soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

## MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

## CINEMA SONORO

## Adversidade

É um dos filmes mais grandiosos da actualidade.

É a história de um nobre de nascimento e de carácter, que a má sorte perseguiu sempre, impiedosamente.

Extraído do célebre romance *Anthony Adverse*, de Hervey Allen, possui os mais diversos ambientes: A Itália do século XIX—A África exótica—A Côte de Napoleão—Ópera—Aventura—História—Romantismo.

Será exibida hoje, quinta-feira, às 21 horas em ponto, no Teatro Gil Vi-

cente, pela Sociedade Cinematográfica Barcelense, Ld.ª, com mais os filmes complementares: Viagens à roda de Portugal e Jornal Continental.

—No próximo domingo o *Cabaré das Maravilhas* e o *Rei da Audácia* e o *Jardim Botânico*.

Bilhetes à venda no Quiosque da Calçada.

AIRES DUARTE  
MÉDICO

Mudou o consultório para a Rua D. António Barroso, 42.

# PAGINA DO CONCELHO

## Fornelos, 9

Como noticiamos no último número, o mês da devoção do roário nesta freguesia tem sido muito concorrido.

O terço é resado durante a missa pelos rapazes da Juventude que:

Ao chegar o Sacerdote ao altar cantam a oração jocista e principiam pelo oferecimento das obras do dia, rezam o terço oferecendo todos os mistérios próprios do dia, rezam a ladainha, oração a S. José e mais devoções. Terminada a missa, o Rev.º Pároco dá a Bênção do SS. Sacramento, terminando ainda com vários cânticos.

Que tudo isto dá grande gosto, mostra-o o povo desta freguesia, pela sua vasta frequência, estando todos os dias a Igreja repleta de fieis.

—Ontem houve a reunião dos jôcistas desta freguesia, das 9 às 10 horas da noite, a qual terá lugar seguindo nos informam, às segundas-feiras e sempre a esta hora; sendo as horas exactas de principiar e de acabar.

À reunião de ontem, assistiram muitos rapazes, que pela primeira vez se reuniram na sede e uniram aos que activamente já frequentavam.

Seria grande gosto nosso, ver todos os rapazes de Fornelos trabalharem unidos como fôsem um só.

Pois, já faltou mais; Deus assim o quer e há-de auxiliar.

Rapazes, trabalhai e conquistai para vós os vossos companheiros. Avante e para a frente, que a vitória é vossa e quem triunfa é Jesus Cristo. Portanto, por Ele, avante, avante.

—Passou o seu aniversário no dia 7, a sr.ª Maria da Glória da Silva e passou também o seu aniversário no dia 11, a sr.ª Alexandrina da Silva e no dia 14, a sr.ª Alzira Pereira de Matos, esposa do sr. Henrique R. Vinhas. Por isso enviamos a todas as nossas felicitações.—C.

## Macieira, 7

No passado dia 5, obedecendo ás determinações da autoridade, tomou posse a junta eleita para o trienio a principiar em Janeiro proximo.

Foi revestido duma certa solenidade este acto, para o que foram, por edital do Rev.º Regedor, convidados todos os eleitores.

Estavam representadas as forças vivas da terra, como seja a União Nacional, Casa do Povo, membros da junta cessante e da actual, bem como o delegado da autoridade administrativa, que nomeou para constituir a mesa: o pároco para a presidencia, e Manuel Novais Ferreira e Abilio Lopes da Costa, da Casa do Povo, para secretarios. O presidente, depois de algumas palavras de despedida à junta cessante, em nome da freguesia, pondo em relêvo o bom desempenho das suas funções que deixava saudades a todos, e de parabens à eleita, procedeu-se ao acto da posse, cuja acta de posse, compromisso e poderes foi lida perante todos, e depois por todos assinada.

Estavam presentes alem dos que constituíam a mesa, os srs: Dr. João Alves Ferreira, distinto clinico desta freguesia e presidente da União Nacional, Manuel Francisco Rios Novais, União Nacional, João Francisco Rios Novais, regedor, José Alves Ferreira, presidente da Junta cessante e da eleita, Antonio Martins de Sousa, tesoureiro da Casa do Povo, Antonio Gomes de Araujo, tesoureiro da Junta cessante, José da Silva Campos, secretario da Junta cessante, José Gomes de Araujo, tesoureiro da Junta eleita, Manuel Martins de Campos, secretario da Junta eleita, os substitutos: José Alves da Costa, Manuel

dos Santos Oliveira, Abilio da Silva Ferreira, e Antonio de Lemos Ferreira, regedor substituto.

*Casa do Povo*—Vai ser de festa nesta freguesia o dia 14 proximo pois se procederá à inauguração da sua Casa do Povo.

Estão convidados, para nos auxiliar nesse historico acontecimento: o sr. Dr. Henrique Cabral Noronha e Menezes, Delegado de S. Ex.ª e Sub-Secretario das Corporações e Previdencia Social, o sr. Capitão Licinio Presa Governador Civil do Distrito, Representação da Camara, autoridades concelhias e locais, a Imprensa, e o sr. Arcipreste.

E' a realização dum melhoramento altamente patriótico e social para que desde ha muito se trabalhava. Se ela não teve a sua efectivação mais cedo, é porque sendo a sua importancia dum alcance tão elevado, necessitava de muito estudo e ponderação, para que se não perdesse o esforço dispendido, se colhesse o fruto esperado; e se atingissem os fins de previdencia e assistencia tão necessarios para beneficio e progresso da freguesia.

Bemvinda seja pois a nossa Casa do Povo e com ela os beneficios que se esperam, os quais só é pena que não acompanhem já a sua inauguração.

Que toda a freguesia assista à inauguração pois, que terá lugar naquele dia ás 14 horas no adro da Igreja Paroquial—para ouvir os convidados mestres que, com a clareza precisa, nos ensinarão melhor o que é a associação.—C.

## Areias S. Vicente, 8

No sábado passado realizou-se nesta freguesia o auspicioso enlace da bondosa menina D. Balbina de Assunção Pereira de Souza, sobrinha do falecido conselheiro Mons. Domingos José de Souza com Augusto Henrique Lopes Matos de Almeida, simpático filho do ex.º sr. Dr. Augusto Lopes Matos de Almeida e D. Júlia Adélia Barbosa Matos. No fim do acto religioso foi servido em casa do irmão da noiva o ex.º sr. Domingos José de Souza um abundante copo de água ao qual assistiram pessoas intimas de familia.

Veio assistir a este acto o ex.º sr. Dr. Manuel Batista de Lima Torres, cunhado da noiva, e sua ex.ª familia. Aos noivos dotados de peregrinas qualidades desejamos-lhes as maiores venturas.

—Está para breve o consórcio do sr. João Fernandes Soutelo, do lugar da Penida, desta freguesia, com a ex.ª sr.ª D. Maria Pereira de Souza, também sobrinha do ex.º conselheiro Mons. Domingos José de Souza, já falecido.

—Ontem receberam as águas lustrais do batismo Celina filha de António Fernandes Barbosa e Júlia de Macedo Rodrigues. Foram padrinhos Adelino de Macedo, tio materno e Laurinda Rodrigues Fernandes, irmã da batizada.

Alberto, filho de Manuel Maria da Lomba e Joaquina Barbosa de Oliveira. Foram padrinhos Alberto da Costa Pinto e Laurinda de Castro Pinto, proprietários.

—Na próxima quinta-feira tem início a nossa missão religiosa. As práticas são ás 6 horas da manhã e ás 5,30 da tarde.

—Fazem anos: a 12 Ramiro Correia de Oliveira; a 13 Adelaide de Macedo Cachada; a 15 Adelino de Macedo, Balbina Fernandes, Emilia Gonçalves e João Fernandes Torres; a 16 Maria Emilia Torres, Maria Emilia Fernandes Soutelo, Maria de Souza e Tereza Lopes; a 17 Maria Júlia Barbosa Fernandes; a 18 Rosa de Carvalho.—C.

## Vila Cova, 7

No dia 24 de Outubro, tivemos aqui um dia de festa. A's 9 horas, celebrou missa o Ex.º e Rev.º Senhor D. Luiz de Almeida, Bispo de Arena, que ao *comúnio* distribuiu a Sagrada Comunhão ás Juventudes A. C.. No fim da missa, que foi dialogada, impoz Sua Ex.ª Rev.ª os distintivos a 2 Jôcistas e 3 Jacistas e falou-lhes, como sempre, com calor e oportunidade.

De tarde, assistiu Sua Ex.ª Rev.ª à recitação do terço e bênção do Santíssimo Sacramento, ladeado pelos Rev.º Srs.: Abade de Chorenta e P.º Cirilo Figueiredo, prefeito do Seminário. Além do Rev.º Pároco Rios Novais, assistiram os Rev.º Alberto Braz Job Teixeira, professores do Seminário e António P. Félix do Vale.

Com os elementos daqui—sr. António Miranda, Pindela, de Barcelos, é o sr. P.º Braz, para todos sabermos que a música foi ótima, ninguém precisará que se escreva.

Por fim, o senhor Bispo tomou a estola e benzeu 2 lindas imagens de Jesus Cristo, em bronze e cruces de madeira.

Ainda houve, no fim da tarde, uma sessão solene, presidida pelo Senhor Bispo—D. Luiz, que correu com brilho e devoção, discursando os srs.: Luiz Maria Ferreira Coelho, Rev.º Adelino Anselmo de Souza e Matos, Rosa do Vale Carvalho, Gracinda Rosa Gomes, P.º Rios Novais e recitaram lindos versos um grupo de meninos e meninas.

Como não tínhamos salão que comportasse toda a gente, um alto-falante transmitiu ao público tudo que se passou.

Era noite quando o Rev.º Pároco Rios Novais ofereceu ao Ex.º e Rev.º Senhor Bispo de Arena, ao Clero presente e autoridades locais uma merenda em tudo regional. Aproveitando o ensejo, o Rev.º Pároco agradeceu mais uma vez a cooperação do Senhor Bispo de Arena, dos colegas, e ás autoridades locais e, na sua pessoa, a todos os paroquianos a cooperação que sempre lhe têm dispensado.

—No dia 30 do referido mês de Outubro, tivemos a reunião de dezasseis confessores que trabalharam até depois do meio dia. Muitas foram as pessoas que procuraram lucrar o ju-

bileu, sufragando os seus mortos.

—O «mês das almas» continua a ser concorrido.

—Encontra-se de cama, com uma febre intestinal, o sr. Miguel Matos.

—Também passa incomodada Júlia, filha do sr. António Fernandes Meira Júnior.

—Já entrou na vizinha freguesia de Curvos o seu novo pároco—Rev.º Domingos Marques da Silva.

Felicitamos o povo vizinho e amigo pelo pastor experimentado, culto e zeloso, com que a Providência o brindou. E ao Rev.º Sr. Abade de Curvos, com os votos dum apostolado fecundo e de muitas felicidades, apresentamos os nossos cumprimentos.

—Encontra-se restabelecido do grave incómodo que chegou a inspirar sérios cuidados, o sr. António Joaquim de Lima.

## Fragoso, 9

Também nesta freguesia não passou despercebido o dia de Cristo-Rei.

As nossas juventudes precederam-no de reuniões preparatorias nos trez dias anteriores e confessaram-se de vespera.

No domingo, ás 9 e meia, missa dialogada e comunhão geral estando ao harmonio o sr. José Neiva de Forjães.

De tarde, a sessão solene de propaganda que foi muito concorrida.

Falaram com entusiasmo dois jôcistas e foi exibido um côro falado sobre o «trabalho» que instruiu e agradeu muito, assim como os oradores srs. Carlos Figueiras Martins e Joaquim Gonçalves de Sá que foram muito palmeados.

—Por se achar gravemente incomodada e por conselho médico seguiu para o Hospital a sr.ª Maria de Sá Ferreira. Logo a seguir, em virtude de ferir uma mão numa queda de bicicleta, seguiu o mesmo caminho o sr. Manuel da Costa Vaz Ferreira, irmão dela.

—Uma pergunta, se dão licença: não seria possível encontrar forma mais pratica e menos penosa para o povo trabalhador, por vezes distante 20 k. da sede do concelho como acontece ao desta freguesia, preencher os manifestos do vinho, trigo, etc?

Que responda quem pode e deve responder—C.

## D. JUDITH PREZA

Na cidade de Braga e com a idade de 46 anos, faleceu na última segunda-feira a sr.ª D. Judite Queiroz Gonçalves Preza, extremosa esposa do illustre Governador Civil do distrito sr. capitão Lucínio Preza.

O seu funeral, realizado ante-ontem na cidade do Porto, constituiu uma imponentissima manifestação de pesar.

Milhares de pessoas de todas as categorias sociais do distrito de Braga e de todo o Norte, se associaram no funeral da desditosa senhora, tendo sido extraordinariamente elevado o número de pessoas que não tendo podido assistir ao funeral se fizeram representar.

De Barcelos, tomaram parte no funeral várias pessoas entre as quais o nosso prezado amigo sr. Dr. Adélio Marinho que representava a Junta de Província do Minho, Srs. Miguel Miranda e Dr. Pires de Lima, respectivamente Presidente e Secretario da Camara.

«Noticias de Barcelos» compreendendo bem a dôr que acaba de ferir o illustre Chefe do distrito, apresenta-lhe os mais sentidos cumprimentos de pesar.

## Procurador Corrêa

R. Infante D. Henrique—BARCELOS

## IGREJA DO SENHOR DA CRUZ

Esmolas durante os meses de Setembro e Outubro

Caixa do Senhor da Cruz	475\$05
» » » dos Passos	16\$60
» de N. S. das Dores	72\$10
» » » Auxiliadora	138\$05
» da Visita domiciliária	
N. S. Auxiliadora . . . . .	61\$85
Peditorio nas missas . . . . .	51\$35
	815\$00

Pelo Sr. Manuel F. Leça da freguesia da Lama, foi entregue a esta irmandade a importancia de 100\$00, dádiva oferecida pelo Sr. Antonio Fernandes residente no Brasil e em acção de uma graça obtida.

## OPERAÇÃO

Fez em Braga no passado dia 8, na casa de saúde, Conde de Agrolongo, uma melindrosa operação, por indicação do distinto clinico sr. Dr. Adélio Marinho, a sr.ª Balbina da Rosa Machado Arantes, estremosa esposa do nosso amigo sr. Cândido Arantes, considerado negociante em Balugães e Presidente da Junta.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

**Crónica desportiva**

**Gil Vicente 3 — Foot Ball de Fafe 2**

Em Fafe jogou-se o último desafio da primeira volta do campeonato da A. F. B. entre o Gil Vicente e o Foot-Ball de Fafe. Às 3 horas deram entrada no «ground» os dois grupos que são ovacionados.

A linha do Gil Vicente está assim constituída: Luiz; Ventura e Ribeiro; Pereira Faria Lopes e Tito; Vieira I Vieira II, Carvalho, Neiva e Vieira III.

O Sr. Rafael Carvalho é o dirigente do encontro.

Escolhidos os campos o Gil joga contra o vento. Os fafenses saem com a primeira avançada em forma, mas Ribeiro entra a tempo aliviando para longe. De lado a lado há entusiasmo. O jogo é veloz e emocionante: A linha avançada gilista está a produzir e ninguém suspeita que aos primeiros minutos de jogo, Vieira II vá conseguir o 1.º «goal» para as suas cores.

Há novamente uma «raid» dos visitantes que Vieira III utiliza para fazer o segundo tento para o seu club.

O Gil domina intensamente. A sua defesa atua-se cada vez mais fornecendo jogo «às mãos cheias» aos seus avançados, que fazem o que podem devido à defesa contrária que parece ser segura...

Há agora um «goal» dos adversários que Luiz não pôde defender. O Gil vê-se agora apertado... Mas lá está Luiz que é atento e que tem qualidades... Embora derrotados por 2-1 os fafenses criam novo moral e o jogo é exibido com alma e executado com rapidez e precisão. Os gilistas jogam com entusiasmo confiados numa vitória expressiva. Faltam alguns minutos para o fim do primeiro tempo. É ainda o Gil que está a dominar, domínio este que vai materialisar-se pelos pés de Carvalho no terceiro e ultimo «goal» do seu club—O «goal» da vitória. E, assim acaba o primeiro meio tempo com o Gil Vicente vencedor por 3-1.

A segunda parte foi interessante pela velocidade e inteligencia do jogo de parte a parte. Defendendo bem um período de reacção dos visitantes, o F. B. de Fafe joga mais deliberadamente ao ataque. Edêste ataque lógico talvez e muito racional fazem no declinar da partida o 2.º «goal» originado por um livre. Luiz foi traído pela sua posição pois estava um pouco avançado. Nos últimos minutos o Gil dedica-se à defesa, mantendo-se o resultado até final de 3-2 a favor do Gil Vicente, do grupo que melhor soube procurar a vitória...

**Resultado Surprezalll...**

A nota principal da jornada de ontem, constituiu-a a derrota do Vitória, a primeira da época. A sua derrota de 1-0 acarretou-lhe a saída do posto de comando. O seu domínio que dizem ter sido contínuo, não se materializou em «goales». Nós bem dizíamos ha dias aqui que o «onze» vermelho era prometedor e que ainda havia de fazer surpresas... Também lhe admiramos a lealdade e desportivismo de que deu provas no desafio Gil-Sporting. Pode-se dizer que em futebol, Braga e Guimarães podem dizer: «ora ganhar tu... ora ganho eu!» Esperemos... contudo...

Em Famalicão: o F. B. Famalicão foi vencido pelo Sporting de Fafe por 2-1

**A Reparação do Operário**

Este simpático grupo que tanto levantou o Desporto-Rei em Barcelos, reapareceu novamente tendo já a sua direcção formada. Esta tem-se esforçado pela organização do seu club que tão dignamente vai representar esta cidade no campeonato da promoção da A. F. B. A direcção é—Presidente: Manuel Paulo Martins; Secretário: Teófilo da Costa Figueiredo. Vice-Secretário: Enílio Figueiredo Cruz. Tesoureiro: António da Costa Figueiredo. Vogais: Manuel Pereira Lopes e Antonio Gonçalves.

A. N. O.

**Tarifa camarária para 1937-38**

Centeio, litro	.....	\$80
Cevada, »	.....	\$60
Feijão amarelo, »	.....	\$80
Feijão branco, »	.....	1\$20
Feijão miúdo, »	.....	\$80
Feijão rajado, »	.....	\$60
Milho alvo, »	.....	\$80
Milhão, »	.....	\$70
Trigo, »	.....	1\$00
Azeite, »	.....	6\$00
Cabrito, um	.....	20\$00
Carneiro, »	.....	30\$00
Franga, uma	.....	7\$00
Frango, um	.....	6\$00
Galinha, uma	.....	10\$00
Manteiga, litro	.....	5\$00
Mostarda, »	.....	4\$00
Palha centeia, colmeiro	.....	2\$50
Palha milha, dúzia	.....	2\$40
Palha painça, de 5 palmos, . .	.....	15\$00
Palha painça, de 3 palmos, . .	.....	9\$00
Palha painça, da eira, . . . . .	.....	6\$00
Palha triga, kilograma	.....	\$60
Palha triga, feixe	.....	1\$50
Palha triga, mosteia	.....	30\$00
Perú, um	.....	30\$00
Perú, uma	.....	25\$00
Pinto, um	.....	1\$00
Uva tinta, o cesto	.....	13\$00
Carne de porco, kilog.	.....	7\$00
Carne de porco, seça, kilog. . .	.....	10\$00
Espádua de carneiro, uma	.....	8\$00
Espádua de porco, uma	.....	12\$00
Leitão, um	.....	25\$00
Linho, afusal	.....	12\$00
Linho, a mão	.....	4\$00
Marrã, kilograma	.....	10\$00
Ovos, a dúzia	.....	3\$00
Vinho Verde, litro	.....	1\$00

**Pesca da truta**

O defeso para a pesca da truta principiou no dia 1 do corrente mês e termina em 16 de Fevereiro do proximo ano.

**Aviso ao público**

Tendo chegado ao meu conhecimento, que alguém anda a propalar o boato que tencio no terminar com as carreiras BRAGA--PRADO--BARCELOS, porque vou para Espanha, venho desmentir tal noticia, pois continuarei a sustentar o actual horario, aprovado pelo Ex.º Ministro. Também é falsa a noticia de eu ir para fora, apenas tencio ir com a pequena demora de 10 dias, mas sómente quando me permitir as minhas occupaões, diarias, pois está em primeiro lugar a administração da Empresa de camionagem, de carga e passageiros, que eu dirijo.

Barcelos 8 de Novembro de 1937.

Vitor Taxa de Faria

**9.000\$00**

Dão-se a juro sôbre primeira hipoteca.

Pedir informações ao Sr. Domingos Ferreira Vale.

**AIRES DUARTE**

MÉDICO

Clínica Geral. Partos. Raio X. Dia termia. Raio infra-vermelhos

R. D. ANTONIO BARROSO, 42-1.º  
Telefone: 129

**Lã FRASQUITA**

Traduz a graça, a beleza e a elegância da mulher que sabe cuidar de si e dos seus filhinhos. Porque FRASQUITA é a lã que mais belo e variado sortido de cores apresenta, aliado ao conforto imprescindível dos bons agasalhos. Para tricotar carapins, touquinhas, luvas, chales, casaquinhos, blusas, combinações ou qualquer agasalho é a lã ideal. O maior e mais sincero réclame de FRASQUITA é feito por suas ilustres consumidoras. EXPERIMENTE-A V. EX.ª e jámais utilizará outra.

Deposítário único em Barcelos

**ARMAZENS S. JOSÉ**

DE

**MARIA BASTOS**

CAMPO DE S. JOSÉ

TELEFONE 88

Câmara Municipal de Barcelos

**A VISO**

Nos termos do disposto no § 1.º do art.º 16 do Código Administrativo, convoco todos os Presidentes das Juntas de Freguesia eleitas no passado dia 17 de Outubro para uma reunião no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no próximo dia 13 do mês corrente, às 14 horas, a fim de procederem á eleição dos representantes das Juntas de Freguesia no Conselho Municipal.

Barcelos e Paços do Concelho, 4 de Novembro de 1937.

O Presidente,

a) Miguel Gomes de Miranda

COMARCA DE BARCELOS

**Arrematação**

1.ª praça

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução hipotecaria que Manoel Barroso de Campos, casado, proprietário, da freguesia de Paradela, move contra Manoel José de Souza Ferreira da Silva e mulher Maria da Costa Gomes, lavradores, da mesma freguesia, foi designado o dia 21 do corrente pelas 11 horas, para a arrematação em hasta pública e á porta do tribunal judicial desta comarca, do seguinte prédio:

Campo de lavradio e mato, denominado «Campo da Vinha, sito no logar do Couço, freguesia de Paradela, que entra em praça pela quantia de 7.200\$00. Por este meio são citados para deduzirem os seus direitos todos e quaisquer interessados ou credores incertos dos executados.

Barcelos, 1 de Novembro de 1937.

O Chefe da 4.ª secção,  
A. da Mota Alves

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
J. Carvalho Moreira

**ALUGA-SE**

Armazem de cereais, bem afreguesado, com habitação, falar nesta redacção.

**Cao coelheiro**

Desapareceu em Abade do Neiva. um, côr de palha, meio pêlo, tamanho regular.

Gratifica-se a quem disser o paradeiro dêle na Farmacia Central. A todo o tempo se procede contra a pessoa que o retiver.

**VENDEM-SE**

Na freguesia de Lijó, os seguintes predios:

«Campo da Cruz» no lugar de Enquião, e uma tomadia de mato, no lugar do Lombão.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, José do Vale Reis, de Creixomil, ou nesta Redacção.

**Carreiras diárias de camionetes**

Entre Ponte do Lima e Porto

NOVO HORARIO DESDE 1 DE OUTUBRO  
A 30 DE ABRIL DE 1938

Localidades	Chegada	Paragem	Partida
Ponte do Lima			7,45
Correlhã . . . . .	7,55		7,55
Balugães . . . . .	8,25	5m	8,30
Barcelos . . . . .	9	5m	9,05
Famalicão . . . . .	9,45		9,45
Trofa . . . . .	10,08		10,08
Porto . . . . .	10,50		16,20
Trofa . . . . .	17,02		17,02
Famalicão . . . . .	17,25		17,30
Barcelos . . . . .	18,10	2m	18,12
Balugães . . . . .	18,40	2m	18,42
Correlhã . . . . .	19,10		19,10
Ponte do Lima	19,20		

A partida de Freixo é às 8,15 e a chegada às 18,55

Escritório no Porto  
Garagem «Comércio do Porto»

CAMIONETES PARA ALUGUER E EXCURSÕES  
falar com

DOMINGOS DA CUNHA VILAS-BOAS  
BALUGÃES

**AUTOMOVEL 6 LUGARES**

Aluga JOSÉ PERESTRELO  
Largo José Novais  
Telefone 8